



## IV Fórum Internacional – Globalização da Solidariedade



Foto Roberto Marinho

Secretário Paul Singer durante palestra em Luxemburgo sobre “Economia Social e Solidária como Alternativa às Crises Econômicas”.

**D**e 22 a 25 de abril aconteceu, em Luxemburgo, o IV Fórum Internacional – Globalização da Solidariedade. Organizado pela Rede Intercontinental de Promoção da Economia Social e Solidária (RIPESS), o encontro buscou promover e experimentar em escala global as inovações defendidas pela Economia Social e Solidária, dando-lhes o valor que merecem; iniciar novas formas de cooperação no futuro que valorizem a dimensão inovadora dessas atividades; e debater sobre os desafios comuns a que esta nova economia enfrenta para sua sobrevivência e expansão.

O Secretário Nacional de Economia Solidária, Paul Singer, representando o Governo brasileiro no evento, proferiu a palestra “Economia Social e Solidária como Alternativa às Crises Econômica”. De acordo com Singer, “para a economia solidária se tornar alternativa ao atual modelo econômico é preciso resgatar e fortalecer a dimensão democrática nas sociedades. A ES tem novos princípios, valores e práticas para a produção, a distribuição, o crédito e o consumo. Por isso precisa ser reconhecida e ter acesso às políticas públicas. Isso somente é

possível em regimes democráticos”. Segundo o Secretário, a ofensiva liberal dos anos 1980 enfraqueceu os Estados Nacionais e colocou em risco a democracia, ao transferir maior poder aos grandes agentes do mercado. Com a atual crise, há uma nova oportunidade para fortalecer a democracia, restituindo maior capacidade decisória à sociedade e aos Estados Nacionais. É isso que ocorre em vários países da América Latina, dentre eles o Brasil, com vários Estados Nacionais apoiando e fortalecendo a economia solidária.

O Sistema de Informações em Economia Solidária (SIES) tornou-se referência em vários países do mundo. Nesse sentido, o diretor do Departamento de Estudos e Divulgação, Roberto Marinho, apresentou esta iniciativa da SENAES/MTE, com a metodologia para identificação e cadastro de empreendimentos econômicos solidários. Para tanto, vários países do mundo estão implantando iniciativas semelhantes de sistemas de informação da economia solidária. A proposta é que a articulação dessas várias iniciativas possibilite no futuro próximo um mapeamento global que amplie a visibilidade e a adesão à economia solidária.

### Contato

**Secretaria Nacional de  
Economia Solidária**  
Eplanada dos Ministérios,  
Bloco F, Ed.-Sede, Sala 339  
Fone: (61) 3317-6308  
Fax: (61) 3317-8221  
CEP: 70059-900 – Brasília/DF  
[www.mte.gov.br](http://www.mte.gov.br)





## SENAES divulga resultado de edital para os catadores de materiais recicláveis

A Secretaria Nacional de Economia Solidária, juntamente com a Fundação Banco do Brasil (FBB), divulga o resultado do Termo de Referência para ações de formação e assistência técnica direcionado aos catadores de materiais recicláveis. As instituições seleciona-

das realizarão cursos de formação e assessoria técnica para ampliação da capacidade de produção, comercialização e autogestão dos empreendimentos dos catadores de materiais recicláveis.

Abaixo relação das instituições selecionadas e os estados de atuação:

Região	Estado	Instituição Selecionada
CO	Distrito Federal	Cooperativa de Serviços e Ideais Ambientais (ECOIDEIA)
CO	Goiás	Moradia e Cidadania
N	Pará	Cáritas Brasileira Regional Norte II
N	Rondônia	Cooperativa de Trabalho Agro Ambiental de Rondônia (COOTRARON)
N	Tocantins	Instituto de Defesa e Promoção de Direitos Humanos e Meio Ambiente (IDHMA)
NE	Bahia	Pangea – Centro de Estudos Socioambientais
NE	Ceará	Cáritas Brasileira Regional do Ceará
NE	Paraíba	Cáritas Diocesana de Campina Grande
S	Paraná	Instituto Lixo e Cidadania
S	Rio Grande do Sul	Fundação Luterana da Diaconia
SE	Espírito Santo	Cáritas Arquidiocesana de Vitória
SE	Minas Gerais	Instituto Nenuca de Desenvolvimento Sustentável
SE	Rio de Janeiro	Fundação de Coordenação de Projetos de Pesquisa e Estudos Tecnológicos (COPPETEC)
SE	São Paulo	União e Solidariedade de Cooperativas e Empreendimentos de Economia Solidária do Brasil (UNISOL)

Não foi recebida nenhuma proposta para os estados de Mato Grosso do Sul, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Santa Catarina. Para tanto, a SENAES e a FBB publicaram um termo de referência complementar que redefiniu metas nas Unidades da Federação acima citadas, além de ampliar as metas para o estado de São Paulo, que apresentou demanda elevada. O Termo Complementar também estabeleceu

novo prazo para recebimento de propostas da Modalidade B – Mobilização, que visa à realização de um processo de discussão sobre a política nacional de resíduos sólidos.

Por fim, a SENAES e a FBB divulgaram o resultado da Modalidade Suporte Nacional, sendo a instituição selecionada a UNITRABALHO – Fundação Interuniversitária de Estudos e Pesquisas sobre o Trabalho.

## SECAD/MEC lança edital para projetos de EJA e economia solidária

O Ministério da Educação, por intermédio de sua Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD), lançou edital para selecionar projetos que atendam ao estabelecido na Resolução FNDE/CD nº 51, de 15 de dezembro de 2008, e no Manual “Produção de Materiais e Formação de Educação de Jovens e Adultos e de Economia Solidária (EJA)”. O edital tem por objetivo o fomento à produção de materiais didáticos para a EJA que contemplem necessariamente a economia solidária; a formação de educadores, coordenadores e gestores, com ênfase na economia solidária; e a publicação de experiências de EJA integradas ao desenvolvimento da economia solidária.

As instituições interessadas deverão ser necessariamente públicas de ensino superior e federais de educação profissional e tecnológica, que poderão apresentar suas propostas de projeto até o dia 19 de maio. Para ler edital na íntegra, acesse em [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12926:legislacao-de-eja-2009&catid=194:secad-educacao-continuada](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12926:legislacao-de-eja-2009&catid=194:secad-educacao-continuada).

A SENAES, que contribuiu com a elaboração do edital, agora está mobilizando as instituições de ensino superior para que, em parceria com fóruns e redes de EJA e de economia solidária, apresentem propostas. Para o Coordenador-Geral de Promoção e Divulgação da SENAES, Maurício Sardá, “essa ação é importante para a SENAES porque coloca a economia solidária no interior do sistema público de ensino, formando trabalhadores já no espírito da autogestão e da solidariedade, mais aptos, portanto, para o estabelecimento de relações de produção associadas e cooperativadas”, afirma o coordenador.







## Rede de Gestores Públicos em Economia Solidária promove seminários em todas as regiões do País

**A** SENAES, juntamente com a Rede de Gestores Públicos em Economia Solidária e a COOPE/UFRJ, realiza em todas as regiões do País o Seminário de Formação de Gestores de Políticas Públicas em Economia Solidária. O objetivo desse curso é promover sensibilização, troca de experiência e discussão sobre políticas públicas de economia solidária com gestores municipais e atores sociais, visando contribuir para a qualificação e a ampliação das políticas públicas nesse campo.

Durante os eventos, os participantes discutem o conceito da economia solidária e os modelos de desenvolvimento que se apresentam na sociedade, bem como a constituição da ES como política pública nos municípios, a experiência e possibilidades de articulação territorial da SENAES e as políticas municipais. Após a realização dos encontros regionais, acontecerá o seminário nacional, no Rio de Janeiro.



Seminário da Rede de Gestores Públicos de Economia Solidária na Região Centro-Oeste.

Foto: ASCOM/SITE/GO

## Centro Nacional de Formação em Economia Solidária é inaugurado

No dia 13 de maio, a SENAES e a Cáritas Brasileira fizeram o lançamento do Centro Nacional de Formação em Economia Solidária (CFES). O evento aconteceu por meio de Videoconferência, a partir das 14 horas, e contou com a presença de representantes do MTE, da SENAES, do Fórum Brasileiro de Economia Solidária e de formadores que atuam na área. Durante o lançamento foi proferida aula inaugural pelo professor Moacir Gaddoti, sobre o tema “Economia Solidária como Prática Pedagógica”.

Como parte da programação do CFES Nacional, a Cáritas – entidade executora do projeto – realizou, entre os dias 12 a 16 de maio, o 1º Curso Nacional de Formação de Formadores em Economia Solidária. Este curso foi

composto de 40 participantes, sendo seis representantes de cada CFES regional e mais as instituições parceiras. Além disso, também já foi realizada a primeira reunião do Conselho Gestor do CFES Nacio-

### Centros de Formação

Com o apoio da SENAES/MTE, foram criados um Centro em cada região do País, além do nacional, com o intuito de formar educadores populares, agentes de desenvolvimento e formadores que atuam com economia solidária. Nos próximos três anos, os Centros têm como meta formar aproximadamente 20 mil formadores por meio de cursos que serão realizadas em âmbito nacional, regional, estadual e municipal. Os CFES terão também a função de identificar, sistematizar e disseminar metodologias de formação apropriadas à economia solidária.

nal, que ocorreu no dia 11 de maio. Este Comitê é composto por: representantes da SENAES/MTE, da Cáritas, do Comitê de Formação e Assistência Técnica do Conselho Nacional de Economia Solidária, do Fórum Brasileiro de Economia Solidária. Também estarão presentes representantes de cada um dos CFES regionais e de projetos nacionais (apoiados pela SENAES e que desenvolvem ações formativas).

Para o Diretor do Departamento de Estudos e Divulgação, Roberto Marinho Alves da Silva, “os CFES possibilitam a formação de milhares de multiplicadores que atuam no fortalecimento dos empreendimentos econômicos solidários como alternativa de trabalho, melhoria da renda e inclusão social”.





## SENAES lançará Termo de Referência para Promoção do Desenvolvimento Local

Desde 2006 a SENAES/MTE vem desenvolvendo a ação de Promoção do Desenvolvimento Local e da Economia Solidária por meio da atuação de Agentes de Desenvolvimento Solidário, executada através do Projeto Brasil Local. De acordo com dados extraídos dos relatórios elaborados no âmbito do Projeto, de 2005 a 2008 foram capacitados 1.500 agentes comunitários e, atualmente, 532 estão acompanhando cerca de 700 empreendimentos solidários onde participam 45 mil trabalhadores(as) nos 27 estados da Federação.

A principal ação dos Agentes de Desenvolvimento Solidário é a mobilização das potencialidades e características de cada comunidade para fomentar o desenvolvimento local sustentável. O estímulo à constituição de empreendimentos solidários, que tem centralidade na ação dos agentes, além de possibilitar a geração de trabalho e renda, oportuniza a comunidade o exer-

cício de práticas autogestionárias, o que fortalece a ideia da organização coletiva de forma mais ampla no território.

Dentro em breve, a SENAES lançará o Termo de Referência e o Edital de Chamada de Projetos para o Projeto Brasil Local. Diferentemente dos anos anteriores, o Projeto BL será desenvolvido através de parcerias com uma instituição nacional e sete instituições regionais, conforme a seguinte distribuição: Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Norte I, Norte II, Nordeste I e Nordeste II. Com isso, a SENAES espera aproximar a execução desta ação em relação aos empreendimentos econômicos solidários e ampliar o número de atores participantes do Projeto. Para o Diretor do Departamento de Fomento, Dione Manetti, "os ajustes no desenho do projeto visam aproximar mais as instituições executoras das comunidades onde atuam os agentes de desenvolvimento, ampliando o potencial do projeto para a promoção do desenvolvimento local".

## Saúde Mental discute economia solidária

O Ministério da Saúde, em parceria com a Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (COPPE), da Universidade Federal do Rio de Janeiro, realizou de 28 a 30 de abril o Curso de Capacitação em Incubação de Empreendimentos Solidários. O curso foi dividido em quatro módulos: saúde mental e políticas públicas de inclusão; autogestão na economia solidária; planejamento, produção e vendas; redes e resultados. O evento contou com a participação de 50 pessoas dos quatro estados da região

Centro-Oeste e Tocantins.

O curso teve como objetivo a capacitação de representantes dos municípios participantes em temas referentes à gestão e planejamento de projetos e geração de trabalho e renda. Outra finalidade é o fortalecimento das experiências de projetos de geração de trabalho e renda no âmbito da saúde mental e da articulação com a rede de atenção psicossocial, por meio da construção de redes de empreendimentos sociais solidários.

A atuação da SENAES junto à Saúde Mental teve seu início no final de 2004 a convite da Área Técnica de Saúde Mental do Ministério da Saúde. Em 2005, foi publicada a Portaria Interministerial nº 353/2005, que instituiu o Grupo de Trabalho de Saúde Mental e Economia Solidária, iniciativa que deu institucionalidade à parceria entre os Ministérios

da Saúde e do Trabalho e Emprego. O GT reafirmou como prioridade o desenvolvimento e a expansão das iniciativas de economia solidária que propiciem a geração de renda e trabalho nos contextos locais, voltados para a inclusão de pessoas com transtorno mental e/ou com transtornos decorrentes do uso de álcool e outras drogas.

### O Termo de Referência será dividido em quatro modalidades

São elas:

#### ✓ MODALIDADE A

Tem por objetivo continuar com as ações de promoção do desenvolvimento local e da economia solidária, por meio de Agentes de Desenvolvimento Solidário, em comunidades e territórios urbanos e rurais, de acordo com o que já vem sendo realizado pelo Projeto Brasil Local.

#### ✓ MODALIDADE B

Tem ênfase na Promoção do Etnodesenvolvimento em comunidades constituídas de populações tradicionais (quilombolas, indígenas, ribeirinhos etc.). Ela dá continuidade a um trabalho de apoio à organização econômica e social que a SENAES/MTE vem desenvolvendo desde 2005, junto a comunidades tradicionais, em especial comunidades quilombolas.

#### ✓ MODALIDADE C

Objetiva promover a integração entre Economia Solidária e Economia Feminista, articulando para tanto a organização econômica e social de mulheres urbanas e rurais. Ela dá continuidade ao trabalho que já vem sendo desenvolvido pelo Projeto Brasil Local, de fomento e apoio à organização econômica das mulheres.

#### ✓ MODALIDADE D

Esta última objetiva selecionar uma instituição que apóie nacionalmente a articulação e integração entre as propostas selecionadas nas modalidades anteriores. Essa integração será fundamental para que a execução das propostas aprovadas guarde fidelidade às diretrizes estabelecidas neste Termo de Referência.







Foto Kenia Ribeiro

O Diretor do Departamento de Estudos e Divulgação, Roberto Marinho, participa da abertura da 2ª Conferência Internacional de Tecnologia Social

## SENAES adere à Rede de Tecnologias Sociais

**D**e 13 a 15 de abril, aconteceu em Brasília, o 2º Fórum Nacional da Rede de Tecnologias Sociais. O Fórum teve caráter consultivo e propositivo, além de orientar o planejamento da Rede para 2009 e 2010. O objetivo do encontro foi de articular debates sobre o papel das Tecnologias Sociais para o desenvolvimento das cinco grandes regiões do País, de acordo com suas respectivas peculiaridades e potencialidades.

Após o 2º Fórum, aconteceu a 2ª Conferência Internacional de Tecnologia Social. Gestores de instituições públicas e privadas, lideranças comunitárias, empreendedores sociais e representantes de organizações de pesquisa de nove países – Angola, Argentina, Brasil, Canadá, Espanha, México, Peru, Uruguai e Venezuela – participaram do evento. Com o tema “Caminhos para a Sustentabilidade”, o encontro trouxe

palestras e mesas-redondas, além de painéis onde foram apresentadas experiências nacionais e internacionais no campo das Tecnologias Sociais (TSs), tanto na área urbana como na área rural.

A SENAES participou dos dois eventos e anunciou a adesão à Rede de Tecnologias Sociais, sendo, a partir de então, uma de suas mantenedoras. De acordo com o Diretor do Departamento de Estudos, Roberto Marinho, “o acesso às tecnologias sociais

é fundamental para a viabilidade e sustentabilidade dos empreendimentos econômicos solidários, porque são adequadas às características da economia solidária de co-operação, autogestão e solidariedade. Daí a necessidade de uma política pública de ciência e tecnologia voltada para o desenvolvimento sustentável e solidário” diz.

Fonte: 2ª Conferência Internacional de Tecnologia Social - <http://conferencia.rts.org.br>. 2º Fórum Nacional da RTS - <http://forum.rts.org.br>

## Seminário de Formação de Formadores para o PlanSeQ EcoSol

Como primeira atividade do Plano Setorial de Qualificação em Economia Solidária – PlanSeQ EcoSol 2008 -, a Secretaria Nacional de Economia Solidária e a Secretaria de Políticas Públicas de Emprego realizaram no período de 11 a 15 de maio, em Brasília, o Seminário de Formação dos Formadores. O evento contou com a participação de 40 representantes das nove redes que participam do PlanSeQ, além de representantes do Fórum Brasileiro de Economia Solidária, da Rede de Gestores de Políticas Públicas de Economia Solidária, Rede de Educação Cidadã, um membro do Comitê Temático de Formação e Assistência Técnica, um do Faces do Brasil, do Núcleo

de Solidariedade Técnica da UFRJ, do Taller Nacional (Presidência da República), do Ministério da Saúde e da Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca.

O seminário visa fundamentalmente à construção da identidade metodológica para o PlanSeQ e o aprofundamento de temas e conceitos relacionados à qualificação social e profissional em economia solidária. Durante o evento, os participantes discutiram a pedagogia da alternância e a formação em Rede como eixos estruturantes do PlanSeQ EcoSol. A programação também foi composta de painéis sobre o Comércio Justo e Solidário, já que esse é o eixo estruturante deste Plano Setorial.

### PlanSeQ EcoSol

Este PlanSeQ foi criado em parceria com a Secretaria de Políticas Públicas de Emprego e a Secretaria Nacional de Economia Solidária, e destina-se a 5.845 trabalhadores(as) de empreendimentos econômicos solidários organizados em Redes de Co-operação já existentes e Redes em processos de constituição. Atuará nos segmentos da Pesca, Agricultura, Artesanato, Comércio Justo e Confecções (têxtil). Este plano terá abrangência em 22 Unidades da Federação, além do Distrito Federal e tem recurso disponibilizado na ordem de 3.756.298,75 (três milhões, setecentos e cinquenta e seis mil, duzentos e noventa e oito reais e setenta e cinco centavos).

